

USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS POR IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Luma Gabriely de Oliveira Santos (Acadêmica do Curso de Farmácia - UEPB)
Clara Polyanna Bernardo Mouzinho (Acadêmica do Curso de Farmácia - UEPB)
Maria Catarina do Nascimento Alves (Acadêmica do Curso de Farmácia - UEPB)
Maria do Socorro Ramos de Queiroz (Orientadora)

Emails: lumagabriely.5@gmail.com, clarapolyanna@gmail.com, mariacatarinaalvesn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento está comumente relacionado ao surgimento de diversas doenças, o que culmina na alta demanda pela adoção de medidas farmacológicas, dessa forma, a administração de medicamentos se torna uma das principais estratégias terapêuticas para promover um aumento na expectativa e qualidade de vida de idosos. Diante disso, a necessidade por múltiplas terapias farmacológicas na velhice pode levar ao uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPII), que está correlacionado à eventos adversos que impactam negativamente na qualidade de vida desses indivíduos. A classificação de fármacos como MPII se dá quando o risco é excedente ao benefício na sua administração.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo do presente trabalho foi analisar o perfil farmacoterapêutico de idosos residentes de uma Instituição de Longa Permanência Para Idosos (ILPI) em Campina Grande – PB, visando identificar MPIIs presentes na rotina da terapia farmacológica. Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal coletado através dos prontuários de idosos, residentes na ILPI Lar Doce Lar Arruda Cruz.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1. Medicamentos potencialmente inapropriados para Idosos (MPII), de acordo com o Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (CBMPII).

MPII identificados	Número de prescrições	%
Benzodiazepínicos		
Bromazepam (ATC N05BA08)	1	5,00
Clonazepam (ATC N03AE01)	2	10,00
Diazepam (ATC N05BA01)	2	10,00
Anti-histamínicos		
Prometazina (ATC R06AD02)	2	10,00

MPII identificados	Número de prescrições	%
Antipsicóticos		
Haloperidol (ATC N05AD01)	2	10,00
Quetiapina (ATC N05AH04)	2	10,00
Olanzapina (ATC N05AH03)	1	5,00
Risperidona (ATC N05AX08)	1	5,00
Anticonvulsivantes		
Carpamazepina (ATC N03AG01)	1	5,00
Fenobarbital (ATC N03AA02)	1	5,00
Ácido Valpróico (ATC N03AG01)	1	5,00
Diuréticos Tiazídicos		
Hidroclorotiazida (ATC N05AD01)	3	15,00
Espironolactona (ATC C03DA01)	1	5,00

Foram identificados 16 idosos que faziam uso de algum tipo de medicamento, com 43,75% apresentando idade igual ou superior a 80 anos, 56,25% mulheres, 84,61% portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, a polifarmácia foi registrada em 4 prescrições e a presença de MPIIs em 5 delas, seguindo critérios do Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (CBMPII). Dentre esses medicamentos os principais encontrados foram: benzodiazepínicos, antipsicóticos, anticonvulsivantes e diuréticos tiazídicos.

4. CONCLUSÃO

Foi possível identificar a utilização de MPIIs em pelo menos 30% dos idosos observados, o que demonstrou a necessidade de implementação de estratégias a fim de melhorar a farmacoterapia desses indivíduos que apresentam fatores interligados a MPIIs em seu tratamento.

5. REFERÊNCIAS

